

O ANO É 1192.

Graças a dinheiro sujo, o príncipe João está cada vez mais gordo e rico. Enquanto isso, o rei Ricardo combate em Jerusalém. Quando Robin Loxley regressa das Cruzadas, logo descobre que há algo muito errado em Nottingham, sua terra natal. Agora quem lá governa com mão de ferro é o xerife Murdach.

No coração assombrado da floresta de Sherwood, Robin traça um heroico plano. Assumirá um disfarce e se tornará um foragido. Com a ajuda de seus homens e da bela *lady* Marian, cuidará para que a justiça retorne a Nottingham. Mas há traidores em seu bando e sua cabeça será posta a prêmio...



Tony Lee, Sam Hart e o colorista Artur Fujita juntaram seus talentos numa narrativa emocionante, cheia de cor e ação, sobre o lendário herói.



ROBIN HOOD

A LENDA DE UM FORAGIDO

TONY LEE



ROBIN HOOD



A LENDA DE UM FORAGIDO

ROTEIRO TONY LEE

ILUSTRAÇÕES
SAM HART

COLORIZAÇÃO
ARTUR FUJITA











Para Tracy, minha musa e inspiração.
E para Doreen Lee, a primeira e melhor editora que já tive.
Descanse em paz, Mãe. (T. L.)
Para mamãe e papai. Obrigado por terem vidas criativas. (S. H.)
A minha família e amigos. (A. F.)
Agradecimentos a Allen W. Wrigth.



ROBIN HOOD
A LENDA DE UM FORAGIDO

ROBIN HOOD



A LENDA DE UM FORAGIDO

ROTEIRO TONY LEE

ILUSTRAÇÕES
SAM HART

COLORIZAÇÃO
ARTUR FUJITA

TRADUÇÃO MARCOS BAGNO





Título original em inglês *Outlaw: The legend of Robin Hood*

© Texto Tony Lee, 2009

© Ilustrações Sam Hart, 2009

Publicado em acordo com Walker Books Limited

Londres SE II 5 HJ

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, transmitida ou armazenada por qualquer meio gráfico, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocopiada, digitada ou gravada, sem a prévia autorização da editora.

Preparação e coordenação editorial Fabio Weintraub

Revisão Marcia Menin

Edição de arte Leonardo Carvalho

Diagramação Adriana Domingues de Farias

Produção industrial Alexander Maeda

Impressão Completar nome da gráfica.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lee, Tony

Robin Hood, a lenda de um foragido / roteiro Tony Lee; ilustrações Sam Hart; colorização Artur Fujita; tradução Marcos Bagno. — São Paulo: Edições SM, 2009.

Título original: *Outlaw, the legend of Robin Hood*

ISBN: 978-85-7675-508-1

1. Histórias em quadrinhos

I. Hart, Sam. II. Fujita, Artur. III. Título.

10-00016

CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

Grafia conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

2ª edição 2011

8ª impressão 2018

Todos os direitos reservados a

EDIÇÕES SM

Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55

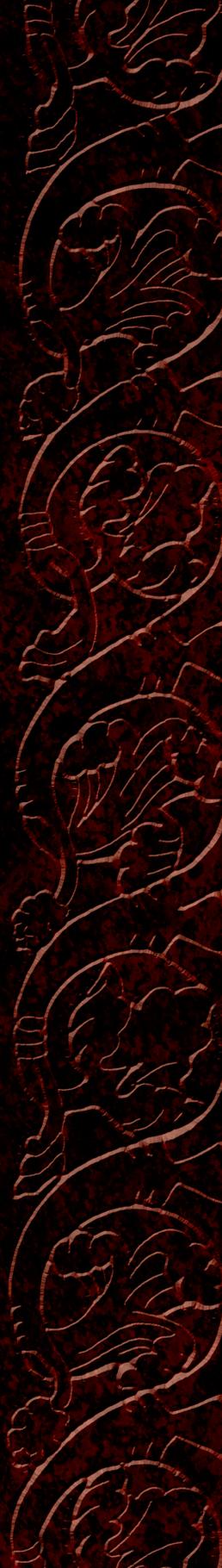
Água Branca 05036-120 São Paulo SP Brasil

Tel. (11) 2111-7400

www.edicoessm.com.br

NOTA PRÉVIA

No ano 1066, Guilherme, duque da Normandia (região no norte da França), invadiu a Inglaterra para reivindicar direitos de sucessão ao trono inglês. Sua vitória na Batalha de Hastings levou ao poder uma dinastia de reis de origem normanda, que obrigou o povo inglês a adotar a cultura franco-normanda e suas tradições. Até mesmo o francês se impôs como língua da corte, tornando-se a primeira língua oficial da Inglaterra. É por causa disso que várias vezes neste livro os personagens referem-se negativamente à “lei normanda” ou ao “poder normando” (como ingleses legítimos que se opõem às alterações trazidas pelos governantes de origem estrangeira). O rei Ricardo I (1157-1199), apelidado “Coração de Leão”, a quem Robin Hood e seus companheiros prestam tanta lealdade, também era de origem normanda. No entanto, suas virtudes como governante fizeram dele um rei amado por seu povo, ao menos nas lendas em torno de Robin Hood, o foragido.





FORAGIDO — Palavra originária do antigo provençal *foreissit*, por sua vez derivado da expressão latina *foras exitu*, “saído fora”. Foragido é quem vive escondido para não ser localizado pelas forças da lei.

Também se pode dizer *proscrito*, *fora da lei*, *fugitivo*. Na lei da Inglaterra medieval, o indivíduo declarado foragido (em inglês, *wolfshead*, literalmente, “cabeça de lobo”) podia ser caçado e morto por qualquer pessoa, como se fosse um lobo ou outro animal selvagem.

UM INSTANTE,
POR FAVOR!

PARA ATRAVESSAR
SHERWOOD, É
PRECISO PAGAR
UM *PREÇO!*



MALDITO FORAGIDO! POR QUE NÃO VAI ACHACAR OUTRA PESSOA? ESTAMOS ATRASADOS!



LAMENTO, COCHEIRO, MAS VOCÊS SÃO OS PRIMEIROS VIAJANTES QUE AVISTO HOJE. ESTOU MORTO DE FOME.

COM SEU OURO NORMANDO POSSO FAZER UM BANQUETE!



PARA TRÁS, ROBIN. PRECISO CASTIGAR UM VELHO AMIGO.

WILLIAM STUTELY, VOCÊ NÃO TEM NADA MELHOR A FAZER?

PATRICK DE LOXLEY! JURO QUE NUNCA IMAGINEI VER O CONDE DE HUNTINGTON VIAJANDO NUMA CARRUAGEM COMO UMA DONZELA!



NÃO CONSIGO OUVIR O QUE ESTÃO DIZENDO, GISBURN. E VOCÊ?

NÃO, SENHOR MURDACH. MAS E DAÍ? ELE É UM FORAGIDO! **ATIRE** LOGO NELE!



ELE É UM FORAGIDO, E VAI SER PUNIDO COMO TAL.

MAS QUERIA SABER O QUE LOXLEY ESTÁ DIZENDO A ELE.

DE TODO MODO, SENHOR,

CAPTURAR WILL O'THE GREEN EM SEU PRIMEIRO MÊS COMO XERIFE VAI AGRADAR IMENSAMENTE AO REI HENRIQUE!



É, VAI MESMO, NÃO?
PEGUE-O!



ESTAMOS INDO PARA BARNSDALE E VAMOS PEGAR MINHA IRMÃ NO CAMINHO. VOCÊ SABE COMO...

EI! VOLTE PARA A CARRUAGEM, RAPAZINHO!

VOCÊ VAI ROUBAR NOSSO DINHEIRO?

POSSO VER SEU ARCO?

VOCÊ É UM FORAGIDO DE VERDADE?



SUSPIRO

WILL, ESTE É MEU FILHO ROBIN.

ROBIN DE LOXLEY, HEIN? MUITO PRAZER!

CONHEÇO SEU PAI DESDE ANTES DE VOCÊ VIR AO MUNDO.



QUANDO CRESCER, TAMBÉM SEREI FORAGIDO.

MAS NÃO ROUBAREI DINHEIRO DAS PESSOAS. ISSO É UMA GROSSERIA!

TEM RAZÃO. MAS ÀS VEZES UM HOMEM PRECISA...



THUNK!

GRAAHH!

ROBIN! VOLTE PARA A CARRUAGEM!



WILLIAM STUTELY! RENDA-SE EM NOME DO REI HENRIQUE!



QUE EU VÁ
PRO INFERNO
SE...

HUMPF...

MORRER DE
JOELHOS!

SANTO DEUS,
HOMEM!
VOCÊ PERDEU
O JUÍZO?

ELES VÃO
MASSACRÁ-LO
AQUI MESMO!



DEPONHAM
AS ARMAS!
EU ACEITO
A RENDIÇÃO
DELE!

VOCÊ O
QUÊ? QUEM
PENSA QUE É
PARA ACEITAR
A MALDITA
RENDIÇÃO
DELE?



SOU **PATRICK DE
LOXLEY, CONDE DE
HUNTINGTON**. ESSE
HOMEM SE Rendeu
A MIM EM MINHAS
TERRAS...

POR ISSO,
SEJA UM BOM
SOLDADO E VÁ
EMBORA.

COMO **OUSA**
FALAR ASSIM
COMIGO?



VOCÊ PODE
TER COMPRADO O
TÍTULO DE **XERIFE
DE NOTTINGHAM,**
MURDACH,

MAS NÃO
SIGNIFICA QUE
EU TENHA DE ME
CURVAR PARA
VOCÊ.

AH, MEU
CARO CONDE...



... ACHO QUE
SIGNIFICA,
SIM.



VEJA SÓ:
COMO XERIFE,
TENHO PODER SOBRE
TODA A TERRA DO REI.
E ISSO INCLUI
SEUS **SÚDITOS**.

GUARDAS,
LEVEM ESSE
CANALHA.



VOCÊ PODE
GOVERNAR SUAS
TERRAS, CONDE,
MAS **EU** GOVERNO
VOCÊ.

ISSO NÃO
ACABA AQUI,
MURDACH.

OH, LOXLEY,
CONCORDO
PLENAMENTE...



EU APENAS
COMECEI.



O QUE
ACONTECERÁ
COM ELE? ERA
UM FORAGIDO
SIMPÁTICO.

OH, O DE
SEMPRE... DECERTO
VÃO FURAR SEUS
VÍZOS OU, MAIS
PROVAVELMENTE,
AMPUTAR-LHE UMA
DAS MÃOS...



... E SERÁ
ENFORCADO.

NÃÃÃ!



ROBIN, ENTRE
NA CARRUAGEM.
VAMOS VOLTAR
PARA CASA.

MURDACH,
TRATE BEM
MEU AMIGO,

POIS **NADA**
SERÁ
ESQUECIDO.